

## **ASPECTOS DA CULTURA KANAMARI**

**Povo Kanamari  
Aldeia Flexal  
Município de Itamarati**

### **ITSARO BODJAKINEM**

A primeira menstruação da mulher Kanamari

Em sua primeira menstruação a jovem Kanamari é colocada em um local isolada das demais, dentro de sua residência, deitada em uma rede passando quatro dias, sem alimentação, água e sem fazer suas necessidades (ir ao banheiro), restrita de certas atividades. Colocam algodão em seus ouvidos, isso para não ouvir conversas dos demais (quando casar não ser uma esposa que gosta de falar dos outros). Após os quatro dias, a jovem é retirada da rede na costa da mulher mais idosa da aldeia em seguida é passada cinza em seus pés, a mesma não pode ter o contato com o chão, após passada a cinza, a jovem é colocada em uma tábua, ou outro tipo de madeira, algo que não faça ter contato com o chão. É cortado seu cabelo (curto), em seguida novamente na costa retorna para a rede (reclusão). Em baixo da rede fazem um fogo com casa de cupim, a defumação, fazendo isso à prova do olfato (dizem para não ser uma esposa que reclame do cheiro). A mais idosa oferece a primeira refeição (biju), fazendo três tentativas, sendo que na quarta entrega o alimentação a jovem, fazendo isso para que a jovem ao se casar, não ser uma esposa egoísta, que venha a negar alimentação aos seus parentes. Durante o período de um mês até a segunda menstruação, a jovem fica restrita de certos afazeres, não tendo o contato direto com os demais moradores da aldeia. Durante um mês fica recomendada de não se alimentar de comida remoja, seja caça ou pesca, evitar se expor ao sol para não prejudicar a pele (acreditam que assim evita o envelhecimento), durante esse período fica com essas recomendações. Chegando a segunda menstruação, a jovem fica um dia descansando em uma rede, no segundo dia retorna a sua vida normal. Estar preparada para casar, assumir uma família. Todo o processo a mãe da jovem acompanha diretamente a filha.

### **NOHIYANHAM – OPATSEM TOM DESCANSO**

A mulher Kanamari ao ter seu primeiro filho, o esposo durante 3 dias, fica restrito de realizar certas atividades, como caçar, pescar, além de jogar futebol, ou qualquer tipo que faça esforço físico. O esposo fica em sua casa descansando, passando os dias recomendado o esposo segue sua rotina. Durante 4 meses sendo filho homem e 3 meses sendo mulher, o casal fica impedido de se alimentar de comida remoja, acreditam se não respeitar essas recomendações a criança poderá ficar doente. Durante os meses recomendados utilizam os materiais de alimentação (prato, colher, copo) separado dos demais, isso para prevenir doenças como gripe entre outras que podem vim prejudicar a criança e o casal. Após esse período o casal segue sua rotina normal.

## **PYDA ONÇA**

Bem cedo do dia o tuxaua reúne os homens no terreiro, a mulher do tuxaua reúne as mulheres. Junto com o tuxaua os homens saem para a floresta onde fazem a retirada do olho do buriti, para fazer os enfeites que serão usados para a festa. A retirada do olho do buriti é feito sem que as mulheres vejam, isso para que não quebre o processo do ritual.

As mulheres vão até a roça arrancar macaxeira que será usada no preparo da caiçuma. No local da retirada do olho do buriti é feito os enfeites, os homens permanecem na floresta enquanto as mulheres estão na aldeia preparando a caiçuma . As 6 horas da tarde ainda na floresta, os homens batem na sacupema (árvore de grande porte) por 15 minutos, anunciando que estão chegando na aldeia.

Retornando a aldeia, se concentram no centro do terreiro onde começam a dança. As mulheres passam servindo caiçuma enquanto os demais estão dançando. Para o início da dança são feitas duas filas, sendo uma com os homens e outra com as mulheres, uma de frente com a outra. Durante a dança a musica é cantada pelos homens, todos de braços dados acompanhados pelas mulheres. A dança dura a noite toda, durante a festa a caiçuma passa a ser servida pelos homens. Durante a festa ninguém pode namorar ou ter algum tipo de relação, acreditam se isso acontecer a aldeia poderá ser maldiçoada. Para evitar os namoros, dentre os homens são escolhidos dois que recebem o nome de policia, um ficará de vigiar os homens e o outro deverá vigiar as mulheres, a vigilância é intensiva e severa durante toda a festa. Aqueles que ousam descumprir a ordem e forem pegos namorando, serão castigados severamente pelos soldados. O encerramento da festa é feito bem cedo do dia pelo Tuxaua informando as mulheres, dependendo da vontade das mulheres a festa poder dar continuidade. Durante toda a festa a animação é total, uma forma de se confraternizarem com os demais parentes, esses que convidam parentes de outras aldeias.

## **ADJABA**

Os homens se reúnem para ir na floresta retirar galhos com folhas verdes. As mulheres já se encontram no terreiro com os braços dado formando uma única fila dançando e dançando. Os homens retornam para o terreiro de braços dado formando um fila em frente a das mulheres, colocando os galhos frente ao rosto acompanham o ritmo da dança, várias músicas são cantadas.

Durante a dança o homem não pode pisar no pé da mulher, assim também a mulher não pode pisar no pé do homem, acreditam se pisarem no pé é sinal que será picado (a) por uma cobra ou ficará doente. Se a mulher estiver grávida e o homem pisar em seu pé durante a dança, a criança poderá nascer com deficiência. A festa pode durar a noite toda, dependendo da vontade dos que estão participando.

## **HAIK HAIK**

Ao cair da tarde (17:00 horas), os homens reunidos em um local distante do terreiro fazem uma linha todos com os braços dados. As mulheres se encontram concentrada no terreiro em circulo cantando e dançando, os homens vão ao

encontro das mulheres no círculo, ao se encontrarem forma um único círculo.

Conforme a mudança da música o círculo muda de posição.

O círculo formado, a mulher tira o homem para dançar no meio, como também o homem poderá tirar a mulher, ao terminar esses deverão levar de volta para o local de onde tiraram seu parceiro de dança.

